

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UM COLÉGIO ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO - BA SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

JULIANA S. S. DANTAS¹, VIVIANNI MARQUES LEITE DOS SANTOS²

¹Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Juazeiro-BA, Fone (0xx74) 8803-5712, julianadantas_01@hotmail.com. ²Professora, Doutora, Colegiado de Engenharia de Produção, UNIVASF, Juazeiro-BA

Apresentado no
XLIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2015
13 a 17 de setembro de 2015 - São Pedro - SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho teve o objetivo de avaliar a percepção ambiental de alunos do ensino médio de um colégio estadual no município de Juazeiro BA a respeito do tema gestão de resíduos sólidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa que contou com a participação de 49 alunos. Foi aplicado um questionário com perguntas subjetivas e objetivas. Os dados qualitativos foram categorizados e os dados quantitativos foram criados planilhas e gráficos, ambos para serem analisados. Os resultados apontaram que os respondentes tem conhecimento sobre os temas abordados no questionário, mas a minoria adota práticas que contribuem para a sustentabilidade do planeta. A mudança de comportamento dos entrevistados talvez esteja associada a interesses e benefícios imediatos, o que não é promovido pelas instituições as quais participam. Neste sentido, a escola com o apoio governamental é um forte canal para conscientizar o aluno sobre a importância da gestão dos resíduos sólidos, além de incentivar a prática da reciclagem.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental; poluição; gestão de resíduos sólidos

ENVIRONMENTAL AWARENESS ASSESSMENT ABOUT THE SOLID WASTE MANAGEMENT FROM HIGH SCHOOL STUDENTS OF A JUAZEIRO BA STATE SCHOOL

ABSTRACT: The solid waste management is one of many pressing environmental issues of the modern world. This work aimed to evaluate the environmental awareness of high school students from a Juazeiro state school about the solid waste management. It is a quality and quantity search, and participated 49 students. A questionnaire with subjective and objective questions was applied. Qualitative data were categorized and spreadsheets and graphics were created with quantitative data, both for analysis. The results showed that respondents have knowledge about the topics covered in the questionnaire, but the minority adopts practices that contribute to the planet sustainability. The behavior respondent's changes might be associated with interests and immediate benefits, which is not promoted by the institutions which participate. In this sense, school with government support is a strong channel to

educate students about the importance of solid waste management, and encourage the practice of recycling.

KEYWORDS: environmental education; pollution; solid waste management

INTRODUÇÃO

A produção de resíduos sólidos vem aumentando nesses últimos anos, devido à política capitalista que incentiva o consumo e a alguns ramos da indústria que produzem produtos de pouca durabilidade. Coelho e seus colaboradores (2011) afirmam que, diferente de outros países, onde o setor produtivo vem incorporando cada vez mais custos relacionados à questão ambiental, sugerindo necessidades de mudanças significativas nos padrões de produção, comercialização e consumo, o Brasil não tem levado tais questões à sério. Sabe-se que são diversos os problemas causados pela disposição inadequada dos resíduos sólidos. Dentre os mais sérios, dadas suas características físicas, químicas e biológicas. Fagundes (2009) aponta que estão: a contaminação do solo e da água (superficial e subterrânea), geração de odores, ou ainda, atração e proliferação de patógenos e vetores, caso não seja coletado, tratado e disposto de maneira adequada.

Devido aos diversos problemas causados pela destinação final dos resíduos sólidos se faz necessário realizar estudos sobre a percepção ambiental no campo da educação ambiental. A educação ambiental tem o papel transformador que nos leva a refletir valores e atitudes associadas às experiências cotidianas das pessoas, e que estão relacionadas com posturas passadas e futuras de cada um acerca do tema (DIAZ, 2002). Assim, este trabalho justifica-se devido à necessidade de se refletir acerca das práticas pedagógicas, da função da escola, e dos pontos estratégicos que podem ser ficados para a construção de uma consciência ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa analítico-descritiva, de caráter qualitativo e quantitativo. O trabalho foi realizado com alunos de duas turmas do 3º ano do ensino médio de um Colégio Estadual, situado no município Juazeiro – BA, pertencente ao Sertão do submédio São Francisco, região do semiárido nordestino. A coleta dos dados aconteceu em sala de aula, individualmente e sem comunicação entre os respondentes. Foi respeitada a Resolução 466/2012 do CNS/MS e o trabalho obteve aval do Comitê de Ética da UNIVASF. Instrumento da pesquisa foi um questionário contendo 07 questões abertas e 04 questões objetivas. A amostragem dos participantes da pesquisa foi realizada por Conveniência (FONTANELLA et al., 2008), princípio que preconiza a escolha dos sujeitos por conveniência ou por facilidade. O material coletado nas questões abertas foi transcrito no programa Word em um computador, e os dados quantitativos (objetivos) foram tabulados no Excel. Os dados obtidos nas questões abertas foram analisados de acordo com o método da Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 2011). O método permite a sistematização e categorização a partir do discurso do sujeito, do qual se obtém o material para reflexão sobre as significações e símbolos utilizados na expressão de informações sobre uma temática específica (SANTOS et al, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro da dimensão 01, a ideia mais representativa é de que o lixo é algo sem utilidade, que deve ser jogado fora, descartado. O lixo é definido como “Algo que não tem

mais como ser aproveitado” (Sujeito 35). Dentro da dimensão 02, designada por “geração de lixo” a ideia que mais se repetiu é de que as pessoas são as principais responsáveis pela produção de lixo no planeta. O culpado pela produção de lixo no planeta é compreendido como “Todos os indivíduos da sociedade. Todos produzem lixo ao consumir algo. Por exemplo: comida, produtos eletrônicos” (Sujeito 7). Dentro da dimensão 03, a ideia que teve maior representatividade está relacionada à preocupação ambiental, nos levando a considerar que os participantes acreditam que a reciclagem é uma forma de minimizar a degradação ambiental, diminuindo dessa forma a poluição do meio ambiente.

Dentro da dimensão 04, denominada de “materiais recicláveis”, os participantes puderam citar quais os materiais que eles conheciam que poderiam ser reciclados, e o mais citado foi o metal, seguido papel, plástico, vidro e papelão. Além de materiais, muitos participantes citaram objetos, dentre eles garrafas. A garrafa pet foi citada em maior número, seguida das latinhas. Na dimensão 05 a maior parte dos participantes deu a entender que não sabia o que era coleta seletiva e mesmo a função dos tambores de coleta seletiva presentes em escolas e locais públicos não era conhecida. A coleta seletiva funciona como um processo de educação ambiental na medida em que sensibiliza a comunidade sobre os problemas do desperdício de recursos naturais e da poluição causada pelo lixo (HÖEWELL, 1998).

Quanto aos danos causados pelo lixo, observou-se na dimensão 6 que a resposta de maior destaque foi a de que o lixo causa impacto negativo sobre o meio ambiente e que o principal deles é a poluição. Para Cruz (2001), não há atividade humana que não interfira nos ambientes, de alguma forma. É impossível o homem viver sobre este planeta sem transformá-lo. E diz também que em alguns casos há algum erro estratégico de planejamento subjacente ao processo de apropriação dos lugares pela atividade ou simplesmente, o planejamento jamais existiu.

Na dimensão 07, os participantes foram perguntados objetivamente se em suas residências faziam a separação do lixo doméstico entre materiais recicláveis e não recicláveis. Observou-se que mais de dois terços dos participantes destinam o resíduo doméstico para a coleta pública e menos de um terço dos participantes afirma separar o lixo. O fato dos dados mostrarem que 33 alunos não realizam a separação do lixo denota que provavelmente não há uma preocupação do mesmo ou da sua família em relação à destinação ou reciclagem do lixo produzido em sua casa ou falta de ações governamentais para o incentivo dessa prática. Faz-se necessário refletir, também, acerca do destino dado para este (separado).

Na dimensão 08, os participantes foram questionados objetivamente acerca da existência de catadores de materiais recicláveis no bairro em que residem. Assim, 27 responderam “sim”, 20 alunos que responderam “não” e a 2 não assinalaram a questão. Mais da metade dos participantes sabem da existência de catadores de materiais recicláveis no bairro, mas optam por não separar o lixo de sua casa (dimensão 7). A separação do lixo facilitaria a coleta dos catadores e incentivaria tal prática. Além da questão social relacionada à criação e manutenção de renda dos catadores, a separação do lixo causaria um impacto positivo no que tange a diminuição da poluição ocasionada pela produção de lixo.

Na dimensão 09, os participantes foram perguntados objetivamente sobre a prática da reciclagem. Pode-se observar que o número de alunos que não praticam reciclagem foi superior a 90%, o que leva a acreditar que essa população de estudantes não conhece ou não tem nenhum tipo de incentivo para a realização dessa prática. Na dimensão 10, os participantes foram questionados objetivamente acerca do que eles faziam com o resíduo eletrônico sem utilidade e a resposta que obteve maior representatividade foi a de deixar o lixo em casa guardado, com 24 respondentes. Este dado leva a perceber que estes acreditam que o lixo eletrônico não deve ser disposto no meio ambiente. Tal preocupação reflete o perigo e a preocupação que tais materiais trazem devido ao risco de contaminação que proporcionam. Discussões sobre a gestão de resíduos elétricos e eletrônicos, que é um

subgrupo dos resíduos sólidos que abrange pilhas e baterias pós-consumo, são ainda recentes devido à sanção da Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2 de agosto de 2010, através da Lei nº. 12.305 (BRASIL, 2010) e por isso pouco é conhecido pela população sobre sua correta destinação.

Na dimensão 11, foi perguntado onde estes aprenderam os temas abordados no questionário aplicado pelas pesquisadoras. A escola foi o local que mais se repetiu ao longo das respostas, levando a observar que estes assuntos fazem parte do conteúdo didático de disciplinas do colégio. Nesse contexto, a Educação Ambiental, vem ocupando um espaço de relevância como alternativa para obter melhores resultados no que diz respeito aos conhecimentos, as atitudes e procedimentos que se espera da sociedade em relação à preservação do meio ambiente.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os escolares entrevistados possuem consciência ambiental, mas uma pequena parcela possui atitude. Sabem e detém informações, mas poucos as põem em prática. Esta mudança de comportamento talvez esteja atrelada a interesses e benefícios imediatos, o que não é promovido pelas instituições as quais participam. Uma alternativa viável é usar a escola para incentivar a prática da reciclagem empreendedora junto a ações governamentais, tanto no sentido de visar um retorno financeiro como também de conscientização ambiental, a fim de reduzir o volume de resíduos sólidos no planeta e os impactos negativos gerados ao meio ambiente pela sua disposição inadequada.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Edições 70. São Paulo, 2011.
- BRASIL. **Lei nº 12.305 de 02 de Agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.
- COELHO, H.M.G. et al. **Proposta de um Índice de Destinação de Resíduos Sólidos Industriais**. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, v.16, n.3. Jul/set, 2011. p. 307-316
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- DIAZ, P. A. **Educação ambiental como projeto**. 2ª edição- Porto Alegre: Artmed, 2002.
- FAGUNDES, D. da C. **Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos em Tarumã e Teodoro Sampaio – SP**. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 21(2): 159-179, ago. 2009.
- FONTANELLA, B. J.B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. **Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(1):17-27, jan, 2008.
- HÖEWELL, I. M. **CEMPRE – Compromisso Empresarial para Reciclagem – Viva o Meio Ambiente com Arte na Era da Reciclagem**. 3 ed. Florianópolis, agosto, 1998.
- SANTOS A. F. et al. **Representações Sociais do Processo Saúde-Doença entre Nefrologistas e Pacientes Renais Crônicos**. Psicologia, Saúde & Doenças, 2005, 6 (1), 57-67.